



Equipes de Nossa Senhora

EQUIPES DE NOSSA SENHORA SUPER-REGIÃO BRASIL

III ENCONTRO NACIONAL 2015



ENCONTRO NACIONAL DAS ENS
Aparecida - SP - 2015

TESTEMUNHO DE JOVEM: EQUIPE JOVEM DE NOSSA SENHORA

Meu nome é Melca, tenho 26 anos e sou a atual Responsável Nacional das Equipes de Jovens de Nossa Senhora no Brasil. Nasci em São Paulo, numa família de tradição católica. A nossa devoção a Nossa Senhora sempre foi muito forte, traduzindo-se, inclusive, nos nossos nomes: eu, minhas irmãs, minha mãe e minha avó somos Maria.

Mesmo vivendo num lar onde todos sempre foram muito tementes a Deus, ser cristã e católica foi uma opção pessoal. Os primeiros ensinamentos sobre Ele vieram do meu seio familiar, mas para que, de fato, pudesse me considerar uma católica além das pesquisas de IBGE, alguns desafios precisaram ser superados.

Estudei a maior parte da minha vida nas Lourdinhas, colégio católico. Isto me ajudou bastante a sentir-me parte da Igreja durante a minha infância e adolescência. Um pouco mais velha, matriculei-me em outra instituição, mais voltada à preparação para o vestibular. Foi uma época um tanto conturbada, quando precisei realizar difíceis escolhas, inclusive profissional. Minha família passava por uma intensa crise financeira e espiritual, o que muito contribuiu para que este fosse um período bastante complicado. Lembro-me de ter me afastado da Igreja, esquecido de Deus. Cheguei, em um curto período e escondido da minha mãe, a me denominar atea.

Desde então, vivia uma fé demasiadamente oscilante, vulnerável, pouco fortalecida. Por mais que Deus se mostrasse escancaradamente em minha vida, na caminhada da minha família, meu ceticismo me impedia de reconhecer Sua grandeza. Perdi as contas de quantas vezes fui à missa e o mesmo pensamento tomou conta da minha mente: Deus existe?

Sentia-me muito mal por não crer Nele acima de todas as coisas. Meu coração doía quando a dúvida sobre Sua existência tirava o foco da minha oração e me fazia ficar distante. Era algo muito forte, quase incontrolável. Ia às adorações e me sentia vazia, desconcentrada, ausente. Participei de alguns encontros católicos voltados para jovens e, nestes momentos, eu recuperava as forças. Entretanto, numa questão de dias, minhas dúvidas mergulhavam minha mente e o meu coração num poço de descrença.

Toda esta oscilação espiritual me fazia ter mais sede de ser parte de algo que me impulsionasse a ser uma cristã convicta. Em casa, vi minha irmã mais nova engajar-se em alguns serviços da Igreja e num Movimento chamado de Equipes de Jovens de Nossa Senhora. Seu testemunho me fez ter curiosidade e vontade de ingressar naquele grupo. Em 2010, iniciei minha jornada na Equipe de Nossa Senhora das Graças. Me identifiquei de pronto com o carisma do Movimento, mas isto, claro, não foi suficiente para que a minha participação na equipe fosse satisfatória.

O início foi morno. Participava de algumas reuniões, faltava outras tantas. Quando ia, me sentia muito a vontade para partilhar sobre minha vida, mas nem com meus irmãos de equipe, fui capaz de falar das minhas dúvidas sobre a existência de Deus. Desde o começo, apesar de todas as minhas falhas, procurei ser proativa e contribuí bastante construindo reuniões, pensando em momentos de integração para os equipistas. Me faltava, no entanto, o essencial: viver em oração, mesmo nos momentos mais burocráticos.

Fui escolhida responsável do Setor João Pessoa e, com esta missão, muito serviço chegou. Eram muitos eventos, muitas atribuições e demandas vindas das equipes. Procurei fazer tudo com muito carinho e dedicação, mas sentia que, mesmo assumindo esta relevante missão dentro do Movimento, me faltava espiritualidade. Eu não me considerava exemplo para os demais equipistas, como deveria ser. As dúvidas que recorrentemente venho falando neste momento, ainda me tiravam o sono.

Por ser tão pecadora, fraca e com uma fé extremamente frágil, eu não entendia porque Deus me enviava missões tão grandiosas. Nunca vacilei, sempre abracei meus desafios achando que eles seriam oportunidades de estabelecer com Deus uma comunhão profunda, mas sempre me questioneei sobre o porquê de eu ser a escolhida para assumir tarefas tão grandiosas, como a de ser Responsável Nacional das EJNS.

Iniciei minha jornada como Responsável Nacional cheia de medos, inseguranças e ansiedades. Planejei fazer grandes coisas pelo Movimento, mudar muito do que não andava tão bem. Neste um ano e meio em que estou como Responsável Nacional, Deus providenciou e continua providenciando grandes feitos às Equipes de Jovens de Nossa Senhora. Realizamos, inclusive, há pouco, nosso Encontro Nacional e a repercussão foi bastante positiva entre os participantes.

E quanto a minha espiritualidade? Como estão todas àquelas dúvidas e questionamentos que sempre tomaram conta da minha caminhada? Bem, este com toda a certeza foi o melhor, o maior e o mais sublime presente que o Movimento deixará na minha história.

Em 2014, fui a Portugal, juntamente com Tia Lêda e Tio Beto, para o Encontro Internacional das Equipes de Jovens. Lá, Tia Lêda, durante um testemunho sobre perdão, falou de como entregava suas intenções na Eucaristia e de como Deus foi agindo, lentamente, fazendo com que, depois de um tempo, ela conseguisse perdoar de todo o coração determinada pessoa.

Aquilo ficou em minha cabeça, desde então. Comecei a entregar a Deus, com muita fé, especificamente àquelas dúvidas e receios na Eucaristia. Não foi mágico, não aconteceu de um dia para outro, mas Jesus

Eucaristia, pela intercessão de Nossa Senhora, me curou da cegueira espiritual que afligiu minha vida durante tantos anos. Lembro-me perfeitamente da missa em que Deus confirmou em meu coração o que tanto pedia.

Esta é a primeira vez que testemunho esta graça alcançada e sei o quão importante foi o Movimento, a intercessão da Virgem Maria e a vida deste casal nessa vitória. Agradeço muito a Deus por ter me agraciado com a oportunidade de ser equipista. Hoje tenho a consciência de que a caminhada rumo a águas mais profundas é árdua, turbulenta e que no meu andar, muitas e muitas vezes ainda cairei. Entretanto, a forma como enxergo Deus mudou, foi transformada. Sou feliz em dizer que creio em Deus acima de todas as coisas e sei que Ele me dará forças para enfrentar todos os desafios que a vida me reservar.

Obrigada pelo convite e pela oportunidade de estar aqui neste importante momento, na casa da mãe Aparecida. Espero que estes dois lindos Movimentos, as Equipes de Nossa Senhora e as Equipes de Jovens de Nossa Senhora continuem seguindo unidos nesta caminhada de fé. Fiquem com Deus e a proteção da Virgem Maria.

Melca, Responsável EJNS